



Caos Económico

A economia vai de mal a pior. Não existe segurança nem estabilidade. Tudo se altera de um momento para o outro. A minha vontade, como recém-chegado a este mundo é de desistir. Investir? Fazer projetos, investimentos? Ou ficar quieto, sem mexer nem uma palha? Talvez por medo e por hesitação nunca pus em prática os meus conhecimentos adquiridos na faculdade e permaneci quieto com medo de arriscar. Como sempre gostei de escrever, aceitei de bom grado este emprego de comentador económico, permitindo-me ficar sempre do lado de fora, sem intervir e sem grandes complicações. Mas chegou a hora de mudar. Ex ste um dia em que acordei.... Não sei se decidi ou se simplesmente decidi pelo acumular de tantos anos de pacividade. Ou simplesmente por que me apeteceu sem grandes explicações. Eu estava doente tal como a Europa está A Europa está doente ou talvez a seja a Europa toda. Desde a Grande Recessão de 2008-2009, o crescimento tem sido, na maior parte das vezes, lento e doloroso, e o perigo de uma estagnação prolongada é um possibilidade bastante real. O euro caiu para seu valor mais baixo em nove anos. Como a Europa é responsável por 25% do comércio global, sua recuperação é imprescindível para a saúde da

economia mundial. O prognóstico para 2015 é sempre gostei de escrever, aceitei de bom grado este desalentador: pouca coisa melhor apenas do que em 2014. emprego de comentador económico, permitindo-me ficar sempre do lado de fora, sem intervir e sem grandes complicações. Mas chegou a hora de mudar. Ex ste um dia em que acordei.... Não sei se decidi ou se simplesmente decidi pelo acumular de tantos anos de pacividade. Ou simplesmente por que me apeteceu sem grandes explicações. Eu estava doente tal como a Europa está A Europa está doente ou talvez a seja a Europa toda. Desde a Grande Recessão de 2008-2009, o crescimento tem sido, na maior parte das vezes, lento e doloroso, e o perigo de uma estagnação prolongada é um possibilidade bastante real. O euro caiu para seu valor mais baixo em nove anos. Como a Europa é responsável por 25% do comércio global, sua recuperação é imprescindível para a saúde da economia mundial. O prognóstico para 2015 é desalentador: pouca coisa melhor apenas do que em 2014.

Que horror::: Que vontade de ir para outro planeta. Desalentado já estou por ler sempre chatices destas. Mas ainda leio e comento coisas piores “Francamente, é muito difícil ser otimista em relação à Europa. Os problemas são inúmeros”, diz Mauro Guillén, professor de administração e diretor do Instituto Lauder. A sério? Até eu sei que os problemas são inúmeros.... Oo então esse senhor só contar até dez. E o que é esse Instituto Lauder? Parece marca de shampoo ou detergente. O continente enfrenta uma “desaceleração na economia alemã. O sul não está funcionando como deveria e há dificuldades persistentes aliadas ao desemprego elevado e altos impostos”, acrescenta Guillén.

Que inteligência desse senhor que nem sei pronunciar o nome. Nós não podemos acelerar demais. Estão sempre a dizer-nos para não ultrapassar os 120 e agora que estamos lentos, queixam-se.

Uma coisa Alemanha é a Europa? E outra pergunta parval: a Europa está dependente da Alemanha? Tenho uma solução brilhante para o problema. Se o sul não funciona, corta-se. Apaga-se do sistema esse sul que é tipo cancro e está a infetar a Alemeuropa e acaba-se todas as chatices. E este tipo também disse algo completamente espantoso, proviente de uma sabedoria profunda como nunca vi: o desemprego elevado e altos impostos causam dificuldades. É tão profundo!!! Tão.... Tão.... argumentativo. Como este senhor conseguiu mostrar que o desemprego, ou seja, as pessoas não terem dinnhero para investir na economia e poder de compra com o somatório de altos impostos que escoam os parques rucursos ainda disponíveis pode complicar as coisas para a recuperação económica?

Ainda não fechei a boca de tão surpreendida por semelhante inteligência anormal e fora do comum.

A menos que haja uma mudança decisiva nas políticas estrutural, fiscal e monetária, a Europa seguirá em ritmo lento em 2015, segundo informa a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). “A Europa está no fulcro da debilidade da economia global”, diz Catherine L. Mann, economista-chefe da OCDE. Em ritmo lento? Eu diria em ritmo de caracol ou a marcha para a morte! É sempre a Europa, a culpada.

A Euralemanha devia ter direito a um julgamento. Afinal todos são inocentes até prova ao contrário e dizer que a nossa menina está a se portar mal... No mínimo é crime por difamação. E ainda faltam cerca de 6 meses para terminar o ano. Vem o São João, as férias e pode ser que depois de bem descansada, acorde e comece a andar de avião... Complicado. Na TAP não sei. Se ainda existir TAP talvez numa low cost.

E por que é a economista chefe? Devia ser economista chefona ou a super-economista. Sempre que o mundo está mau. Existam credores a correr o risco de ficar sem dinheiro, bancos ameaçados, investores que não recebam lucros chamem a Super-Hiper-Economista que salva com os seus impostos e com os seus super amigos os poderosos de perderem alguns milhões, milhões e bilhões de euros.

E nada disto passava-me pela cabeça quando estava com o João no quarto 41. Que podia ser outro número mas para nós naquele momento esse número era o universo.

Parabéns por teres lido até aqui.

Muito corajoso. E persistente.

Li o teu email e queria responder de uma maneira memorável porque para mim foi memorável estar contigo. Encontrar palavras que definam esta manhã....

Prazer

Ternura

Carinho

Envolvência

Amor

Fogo

Desejo

Romance

Empatia

Cumplicidade

E

E

E

Muito mais

Podia escrever um livro inteiro, ou ficar até ser velha, cansada a tentar descrever os meus sentimentos, sensações, calafrios e arrepios que fulminaram meu ser. Mas há vidas que não podem ser descritas em palavras. Hoje naquele quarto vivi uma vida inteira.

Nasci em teus braços, cresci no teu corpo, desenvolvi-me no teu olhar, aprendi com o teu beijo e sou imortal no amor que me dás. A Raquel que está contigo não é a Raquel que entrou. Não sou a mesma. Tenho ainda a mesma carne, a mesma pele mas que também foi alterada pelo teu toque porque agora está dependente de ti e sem ti não pode sobreviver.

Os meus pais deram-me o meu nome quando nasci. Fui crescendo por aqui e ali. Aprendi tudo o que a sociedade achou que era justo e correto aprender. Aprendi coisas tão estúpidas, como controlo da qualidade, saber declinações ou tantas baboseiras que nem sequer pensar nelas. O que é que elas me servem? O que este saber faz por mim?

A mulher que o mundo, educação quis que fosse é uma fraude. Não existe. Eu, como eu verdadeiro, inquebrável, sagrado existo neste amor. No refúgio do sentimento que temos.

E só tu conheces me realmente. Impossível sei que é veres todas eu de uma assentada toda. Como me respondeste, vais-me conhecendo. O que é conhecer? O que é saber? O que é ? Eu não quero que me conheças, nem que me compreendas. Conhecer é algo externo, impessoal, ficar pela rama, não tocar, não se envolver.

Quero que entres no meu mundo. Quero que estejas dentro da minha alma, que meu ser seja a tua casa e que meu corpo seja o teu reino onde cada detalhe, pormenor seja teu. Quero que te queimes no meu fogo para que eu possa renascer em ti. Quero que sem uma palavra sem um olhar possamos falar e dizer palavras sem palavras numa linguagem de sonhos e de horizontes fugídios.

Meu nome não é Raquel. Não sou nada disto. E o que eu sou? O que eu sou? Não sei. E não saber não me importa. Por que o que importa é que tu sabes quem eu sou. Tu... Tu... somente tu vêes aquilo que todos os outros serem cegos não veem

Ves, sentes, presentes o meu ser entre as camadas que a sociedade tapou. Quero que nós os dois mandemos embora todas essas camadas, artificialismos para que possamos ser simplesmente ser.

Não vou descrever a manhã... Nem digitar uma só palavra. Quando me despedi de ti, naquele cruzamento, o meu coração parou e a vida fugiu de mim. Tu levaste a minha alma, o meu olhar. Deixei em ti a minha vida, o pulsar da minha existência,... E longe de ti, como poderei viver? Como poderei ser? Portanto, preciso de estar contigo, ao teu lado para... para.... ser... existir... continuar. Amo-te.

Ve este link

<http://youtu.be/OrHoBmFwDPI>